



## **Relatório Intermédio de Execução do Plano Anual de Atividades - 2º Período**

**Ano Letivo 2015/2016**

Documento elaborado pelo **Núcleo de Projetos do Agrupamento**, constituído pelas docentes: Fátima Palma, Lucinda Simões, Paula Freire e Madalena Coelho (coordenadora)

## Índice

Nota Introdutória.....	2
1. Medidas de apoio educativo implementadas e resultados escolares .....	3
1.1. Ensino Pré-escolar .....	3
1.2. Ensino Básico .....	4
1.2.1. Apoios educativos e resultados escolares no 1º ciclo .....	4
1.2.2. Apoios educativos e resultados escolares nos 2º e 3º ciclos (ensino regular) .....	7
1.2.3. Apoios educativos e resultados escolares no ensino secundário (ensino regular)....	10
1.2.4. Resultados escolares – Outras modalidades de ensino .....	12
2. Atividades de Complemento Curricular e Extracurricular: Avaliação Intermédia - 2.º período .....	16
2.1. Cumprimento das atividades propostas .....	18
2.2. Categorização das atividades realizadas .....	20
2.3. Execução das atividades em conformidade com os princípios orientadores e metas do Projeto Educativo .....	20
Considerações Finais.....	22

## Nota Introdutória

O presente relatório tem como objetivo avaliar, numa perspetiva formativa, o grau de execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento - adiante designado por PAA - no decurso do 2º período letivo, tendo como referência os princípios orientadores da ação educativa do Agrupamento constantes do Projeto Educativo, a saber, construir uma efetiva cultura de agrupamento e intensificar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Com esta reflexão pretende-se identificar aspetos significativos relativos ao PAA, dando cumprimento ao determinado na alínea a) do n.º 2 do art.º 9º do Decreto-lei 137/ 2012 de 2 de julho.

Este relatório resulta de uma análise das atas de reuniões dos órgãos e estruturas de orientação educativa, pautas de avaliação e relatórios produzidos, quer no âmbito dos apoios específicos oferecidos aos alunos, quer ao nível da avaliação das atividades elaboradas pelos vários intervenientes, no final do período escolar.

Assim, a informação produzida neste relatório não prejudica, de todo, a informação e a necessária articulação com o que foi exaustiva e metodicamente tratada noutros documentos autónomos – apenas os sintetiza, sistematiza e complementa.

De modo a garantir uma lógica de leitura que facilite a contextualização do presente relatório, optou-se por, na sua organização, adotar, no essencial, a mesma estrutura formal adotada no Relatório Intermédio elaborado no 1º período, especificando em dois pontos principais o índice que o enquadra, designadamente:

1. As medidas de apoio educativo implementadas ao longo do 2º período letivo e os resultados escolares obtidos pelos alunos nos diferentes níveis de ensino;
2. A avaliação e execução das atividades de complemento curricular e extracurricular.

Dado que o PAA é um documento dinâmico, com hipótese de atualização em função dos condicionalismos conjunturais, permitindo integrar mais atividades, desde que devidamente planificadas pelos seus proponentes e apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico, será também apresentada a listagem das actividades de

complemento curricular e extracurricular que, no 2º período, passaram a integrar o Plano.

## **1. Medidas de apoio educativo implementadas e resultados escolares**

No âmbito da organização escolar e de acordo com os normativos legais em vigor, foram delineados programas de apoio educativo para os diferentes níveis de ensino, devidamente enquadrados no Projeto Educativo do Agrupamento e enunciadas no PAA.

As atividades de apoio educativo, foram implementadas desde o início do ano letivo com o intuito de criar as condições necessárias ao apoio das atividades letivas e à melhoria dos resultados dos alunos.

Tendo sido já explicitadas, no relatório que antecede o presente, a execução das medidas de apoio educativo e os resultados escolares obtidos pelos alunos no 1.º período, cabe por ora referir os elementos referentes ao 2º período e a sua análise comparativa.

### **1.1. Ensino Pré-escolar**

O **apoio educacional no ensino pré-escolar**, prestado por profissionais de formação diversificada adstritos à Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI), incidiu no acompanhamento de 14 crianças, das quais 2, integram o Regime Educativo Especial.

As medidas previstas para este apoio, nomeadamente apoio pedagógico personalizado, terapia da fala, fisioterapia, acompanhamento psicológico e apoio a nível social, contribuíram para que as crianças, por elas abrangidas, efetuassem progressos face às dificuldades inicialmente diagnosticadas.

Salienta-se, no entanto, que nalguns casos, tal como no 1º período, não foi possível prestar o apoio pedagógico proposto por falta de técnicos adstritos às medidas, nomeadamente no âmbito da terapia da fala e, mais recentemente, da fisioterapia, o que constitui inevitavelmente um entrave à evolução das crianças com necessidades nestas áreas.

Relativamente à avaliação dos alunos do **pré-escolar**, realizada no final 2º período, considerou-se que, à semelhança do 1º período:

- as crianças da educação pré-escolar são normalmente assíduas e pontuais;
- os grupos/turmas continuam a manifestar-se interessadas e motivadas face às atividades propostas, desenvolvidas, dentro e fora da sala de aula, participando ativamente nas mesmas.

Ao nível das áreas de conteúdo, todas as áreas foram trabalhadas, de acordo com os projetos e atividades planificados e desenvolvidos. De uma forma global, foi considerado haver um grande equilíbrio na avaliação de todas as áreas de conteúdo previstas nas orientações curriculares, salientando-se, no entanto, o bom desempenho dos alunos na área das expressões, mais especificamente a área da expressão plástica.

## **1.2. Ensino Básico**

### **1.2.1. Apoios educativos e resultados escolares no 1º ciclo**

O **apoio socioeducativo** no 1º ciclo,, prestado na modalidade de par pedagógico, incidiu sobretudo na consolidação dos diferentes conteúdos programáticos das disciplinas de Português e Matemática. Este apoio, apesar de se direcionar a todos os alunos, teve particular incidência naqueles que apresentam maiores dificuldades. Deste modo, dos 247 alunos que frequentam o 1.º ciclo, 35 beneficiaram de um apoio mais específico por parte do docente de apoio socioeducativo, o que corresponde a cerca de 14 % dos alunos deste nível de ensino.

Os alunos do 1º ciclo beneficiam também do **apoio ao estudo**, integrado na matriz curricular e como tal de oferta e frequência obrigatória.

Os apoios oferecidos revelaram-se uma mais-valia, não só para a consolidação de aprendizagens efetivas como também para colmatar algumas das dificuldades evidenciadas pelos alunos. Neste sentido, constituíram importantes modalidades de complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem, não obstante o facto de alguns alunos ainda não terem alcançado os resultados almejados.

Os resultados globais, obtidos no 2º período pelos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico foram os constantes da seguinte tabela:

**Quadro 1.** Resultados escolares por ano e turma no 1º ciclo do ensino básico

Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial (REE)	
			Taxa de sucesso	Nº de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N-º de alunos REE	Eficácia do PEI
1A	20	0	100%	18	90%	1	0%
1B	14	0	100%	14	100%	2	100%
1C	16	0	100%	15	94%	0	-
1ENT (TM)	3	0	100%	2	67%	0	-
1SBP (TM)	8	0	100%	8	100%	0	-
<b>1º ano</b>	<b>61</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>93%</b>	<b>3</b>	<b>67%</b>
2A	22	3	86%	18	82%	0	-
2B	20	3	85%	16	80%	2	100%
2ENT (TM)	8	3	63%	4	50%	1	100%
2SBP (TM)	6	1	83%	5	83%	0	-
<b>2º ano</b>	<b>56</b>	<b>10</b>	<b>82%</b>	<b>43</b>	<b>77%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>
3A	26	0	100%	25	100%	0	-
3B	20	1	95%	18	90%	1 CEI	100%
3C (TM)	2	1	50%	0	0%	1	0%
3ENT	6	1	83%	5	83%	1	100%
3SBP	7	0	100%	7	100%	1	100%
<b>3º ano</b>	<b>61</b>	<b>3</b>	<b>95%</b>	<b>55</b>	<b>90%</b>	<b>4</b>	<b>75%</b>
4A	25	0	100%	22	88%	1CEI	100%
4B	24	0	100%	23	96%	1CEI	100%
4C (TM)	13	4	69%	6	46%	3	33%
4ENT (TM)	3	0	100%	3	100%	0	---
4SBP (TM)	4	0	100%	4	100%	1	100%
<b>4º ano</b>	<b>69</b>	<b>4</b>	<b>94%</b>	<b>58</b>	<b>84%</b>	<b>6</b>	<b>67%</b>
<b>1º Ciclo</b>	<b>247</b>	<b>17</b>	<b>93%</b>	<b>213</b>	<b>86%</b>	<b>16</b>	<b>75%</b>

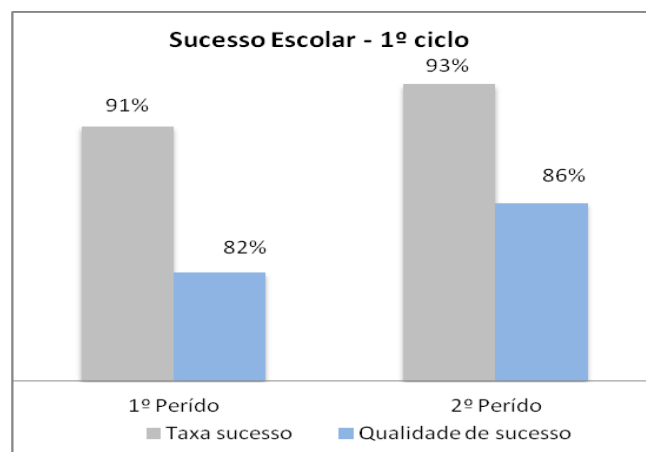
De acordo com os resultados apresentados, dos 247 alunos que frequentam o 1º ciclo, 17 (7%) estariam em situação de retenção se a avaliação efetuada se realizasse no final do ano letivo. Deste modo, verificou-se que, relativamente ao 1º período, houve uma ligeira melhoria no aproveitamento dos alunos, conforme se pode observar no gráfico 1.

A qualidade do sucesso escolar também melhorou uma vez que, se no 1º período existiam 203 alunos sem quaisquer níveis inferiores a três (82%), no final do 2º período esse número elevou-se para 213 (86%), relevador do progresso já efetuado.

Não obstante os indicadores de melhoria global registados, persistem ainda algumas preocupações, nomeadamente no que diz respeito a alguns dos alunos retidos no ano anterior uma vez que, do total de 14 alunos, 7 mantêm a possível situação de retenção, apesar do conjunto de estratégias e atividades de apoio já implementados.

Dos 16 alunos abrangidos pelo Regime Educativo Especial, apenas 3 apresentaram dificuldades em atingir os objetivos delineados nos seus planos educativos individuais, motivo pelo qual foi proposta uma reavaliação ao nível das funções do corpo por referência à CIF e assim aferir se houve alguma alteração no perfil de funcionalidade dos alunos, para que possam ser definidas medidas educativas mais eficazes

No 2º ano, alguns alunos continuam ainda a manifestar dificuldades, em particular, devido à falta de pré-requisitos apresentados e/ou desinteresse face às atividades escolares. É também de referir que, neste ano de escolaridade, 3 dos 9 alunos que ainda apresentam insucesso, se encontram em escolas de acolhimento (regime de itinerância).



**Gráfico 1.** Taxas de sucesso escolar e qualidade do sucesso no 1º ciclo - 1º e 2º períodos

Há semelhança do 1º período, os alunos do 1º ciclo frequentaram também, em regime facultativo, atividades de Enriquecimento Curricular (**AEC's**), nomeadamente nas áreas da língua inglesa (1.º, 2.º e 4.º anos), expressão musical e expressão física e

motora. O aproveitamento destes foi registado em termos qualitativos em consonância com o seguinte quadro:

**Quadro 2.** Aproveitamento dos alunos do 1º ciclo nas AEC's

Ano	Avaliação global nas AEC's		
	Inglês	Expressão Musical	Expressão Física e Motora
1º	SB	SB	S
2º	SB	SB	SB
3º	-	SB	SB
4º	SB	SB	SB

No 3º ano, o inglês integra a matriz curricular, tendo os alunos deste nível de ensino obtido, globalmente, uma taxa de sucesso de 98% o que constituiu, face ao 1º período, uma melhoria de 10 pontos percentuais.

### 1.2.2. Apoios educativos e resultados escolares nos 2º e 3º ciclos (ensino regular)

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o apoio educativo, não sendo de oferta obrigatória, realizou-se de acordo com as propostas emanadas pelos docentes em Conselho de Turma. Nos quadros 3 e 4 pretende-se aferir a assiduidade dos alunos aos apoios para os quais foram propostos e simultaneamente perceber, após a aplicação da medida, quantos alunos obtiveram sucesso, deduzindo-se assim a taxa de sucesso dos apoios educativos.

**Quadros 3. e 4** N.º de alunos propostos (Prop), assíduos (Assid,) com negativa (Neg) e taxa de sucesso (Suc) dos apoios educativos por ano, turma e disciplinas, no 2º período – 2º ciclo

Ano/Turma	Português				Matemática				Inglês			
	Prop	Assid.	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc
5º A	7	6	0	100%	7	6	0	100%	4	3	1	67%
5º B	7	4	1	75%	8	7	4	43%	5	2	0	100%
5º C	4	4	0	100%	3	3	0	100%	4	4	0	100%
<b>5º ano</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>93%</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>75%</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>89%</b>
6º A	3	3	0	100%	6	6	1	83%	4	4	1	75%
6º B	8	8	3	63%	10	10	8	20%	6	6	1	83%
6º C	9	9	3	67%	9	9	3	67%	7	4	1	75%
6º D	5	5	1	80%	8	8	2	75%	3	3	1	67%
<b>6º ano</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>72%</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>14</b>	<b>58%</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>76%</b>
<b>2º Ciclo</b>	<b>43</b>	<b>39</b>	<b>8</b>	<b>80%</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>18</b>	<b>63%</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>5</b>	<b>81%</b>

**Quadro 4.** de alunos propostos (Prop), assíduos (Assid,) com negativa (Neg) e taxa de sucesso (Suc) dos apoios educativos por ano, turma e disciplinas, no 2º período – 3º ciclo



Ano/Turma	Português				Matemática				Inglês			
	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc
7º A	16	13	5	62%	11	10	9	10%	13	9	5	44%
7º B	12	12	5	58%	10	10	6	40%	12	12	5	58%
7º C	13	11	4	64%	12	11	7	36%	10	10	3	70%
7º D	5	5	2	60%	6	6	4	33%	3	3	1	67%
<b>7º anos</b>	<b>46</b>	<b>41</b>	<b>16</b>	<b>61%</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>26</b>	<b>30%</b>	<b>38</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>59%</b>
8º A	7	0	0	--	6	5	2	60%	5	0	0	--
8º B	6	4	1	75%	4	2	1	50%	4	3	1	67%
8º C	3	3	0	100%	4	3	1	67%	2	2	0	100%
<b>8º anos</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>86%</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>60%</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>80%</b>
9º A	6	5	4	20%	3	3	1	67%	1	0	0	--
9º B	6	3	1	67%	5	2	1	50%	6	2	0	100%
9º C	7	5	0	100%	7	7	3	57%	6	1	0	100%
9º D	2	2	0	100%	4	4	3	25%	4	0	0	--
<b>9º ano</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>62%</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>58%</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>81</b>	<b>61</b>	<b>22</b>	<b>64%</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>35</b>	<b>41%</b>	<b>62</b>	<b>42</b>	<b>13</b>	<b>69%</b>

Ao longo do 2º período, sob proposta emanada dos conselhos de turma ( a maioria advém das propostas do 1º período), foram também implementados programas de tutoria a 17 alunos que evidenciaram dificuldades diversas no seu percurso escolar (quadro 5).

**Quadro 5-** N.º de alunos por ano, com um programa de tutoria

5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2	3	4	2	6

As medidas de reforço educativo implementadas contribuíram para consolidar os conteúdos lecionados em sala de aula e para o desenvolvimento de metodologias e estratégias diversificadas visando um maior acompanhamento do percurso escolar dos alunos e promoção do seu sucesso. No entanto, e no que respeita ao desenvolvimento dos apoios educativos realça-se que, se ao nível do 2º ciclo a assiduidade dos alunos continuou a ser bastante satisfatória e, no 3º ciclo, a registar-se uma assiduidade mais irregular com reflexos no aproveitamento global dos alunos.

Os resultados obtidos no 2º período pelos alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos do ensino básico foram os constantes dos quadros 6 e 7:

**Quadro 6. Resultados escolares por ano e turma no 2º ciclo do ensino básico**

Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial	
			Taxa de sucesso	Nº de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
5A	20	1	95%	17	85%	2	100%
5B	17	4	77%	12	71%	2	50%
5C (RA)	23	0	100%	19	83%	-	-
<b>5º ano</b>	<b>60</b>	<b>5</b>	<b>92%</b>	<b>48</b>	<b>80%</b>	<b>4</b>	<b>75%</b>
6A	19	0	100%	18	95%	2CEI	100%
6B	16	3	79%	7	44%	2CEI	100%
6C	15	1	92%	9	60%	4(2CEI)	100%
6D (RA)	23	1	96%	20	87%	-	-
<b>6º ano</b>	<b>73</b>	<b>5</b>	<b>93%</b>	<b>54</b>	<b>74%</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>
<b>2ºCiclo/Total</b>	<b>133</b>	<b>10</b>	<b>92%</b>	<b>102</b>	<b>77%</b>	<b>12</b>	<b>92%</b>

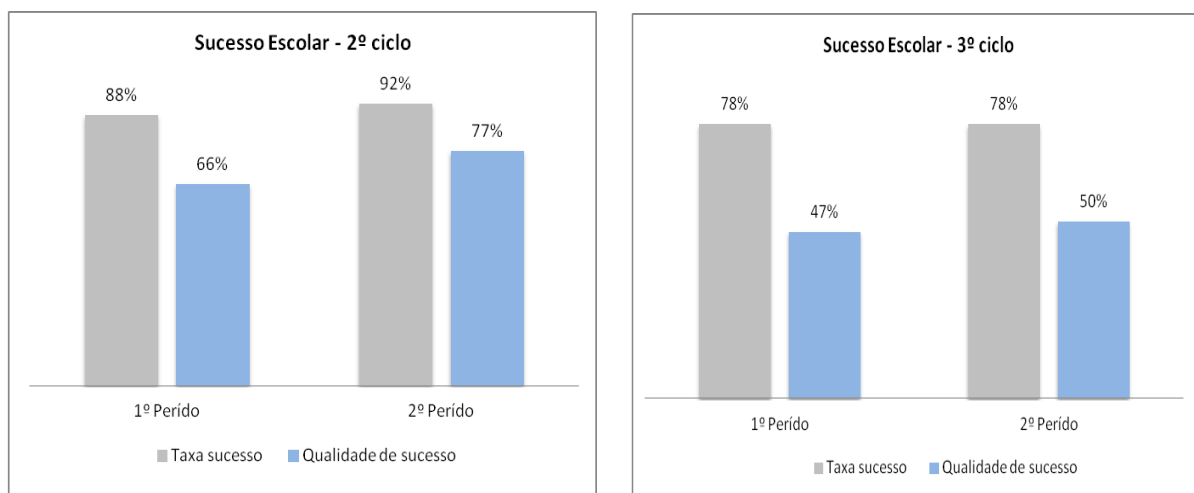
**Quadro 7. Resultados escolares por ano e turma no 3º ciclo do ensino básico**

Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial	
			Taxa de sucesso	Nº de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
7A	24	19	63%	7	29%	-	-
7B	20	6	68%	9	45%	2(1CEI)	100%
7C	24	5	78%	11	46%	1CEI	100%
7D (RA)	16	2	88%	11	69%	-	-
<b>7º ano</b>	<b>84</b>	<b>22</b>	<b>73%</b>	<b>38</b>	<b>45%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>
8A	20	4	80%	13	65%	-	-
8B	14	5	64%	5	36%	-	-
8C (RA)	18	0	100%	15	83%	2	100%
<b>8º ano</b>	<b>52</b>	<b>9</b>	<b>83%</b>	<b>33</b>	<b>64%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>
9A	18	6	67%	6	33%	1	100%
9B	15	5	67%	6	40%	2(1CEI)	100%
9C	19	4	78%	10	53%	3(1CEI)	100%
9D (RA)	23	0	100%	13	57%	-	-
<b>9º ano</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>80%</b>	<b>35</b>	<b>47%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>
<b>3ºCiclo/Total</b>	<b>211</b>	<b>46</b>	<b>78%</b>	<b>106</b>	<b>50%</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

De acordo com os resultados apresentados, se a avaliação efetuada se realizasse no final do ano letivo, 8% dos alunos do 2º ciclo e 22% dos alunos do 3º

ciclo, estariam em situação de retenção. Dos 23 alunos abrangidos pelo Regime Educativo Especial, apenas 1, regista uma situação de insucesso.

Comparativamente com o 1º período registou-se uma pequena melhoria ao nível do 2º ciclo, todavia, no que respeita aos alunos do 3º ciclo, apenas é evidente uma melhoria na qualidade do sucesso, uma vez que há um maior número de alunos sem níveis negativos, mantendo-se o sucesso escolar global estabilizado (gráficos 2. e 3.).



**Gráficos 2. e 3.** Taxas de sucesso escolar e qualidade do sucesso nos 2º e 3º ciclos – 1º e 2º períodos

Ao longo do 2º período, para além das propostas de frequência dos apoios educativos, foram elaborados e aplicados planos de acompanhamento para estes alunos e operacionalizados outros, provenientes do anterior ano letivo e/ou do 1º período, perfazendo um total de 84 planos de acompanhamento (mais dez em relação ao período anterior), 17 no 2º ciclo e 67 no 3º ciclo.

### 1.2.3. Apoios educativos e resultados escolares no ensino secundário (ensino regular)

No **ensino secundário** os apoios educativos, por opção dos respetivos Conselhos de Turma, têm vindo a funcionar na modalidade de sala de estudo, não existindo propostas formais por parte dos docentes nem a obrigatoriedade de frequência por parte dos alunos.

Assim, a percentagem de alunos do ensino secundário que frequentaram estes apoios obedeceu a um critério previamente estabelecido, segundo o qual foram

considerados apenas como alunos assíduos, aqueles que tiveram uma frequência igual ou superior a 50% do total de aulas/sala de estudo.

**Quadro 8-** Percentagem de alunos que frequentaram o apoio /salas de estudo, por turma e disciplina, no 2º período

Turmas	Port.	Mat A	FQA	BG	MACS	Geo A	Fil
10.º A	12%	10%	41%	-	-	-	-
10.º B	0%	100%	36%	-	-	-	-
11.º A	50%	29%	50%	15%	-	-	0%
11.º B	0%	-	-	-	0%	0%	0%
12.º A	100%	41%	-	-	-	-	-
12.º B	69%	80%	-	-	-	-	-

De acordo com o quadro acima, constata-se que a assiduidade dos alunos aos apoios indicados é, grosso modo, bastante irregular. Efetivamente, os alunos que frequentam as aulas de apoio de forma assídua são essencialmente aqueles que apresentam menos dificuldades, mas que querem desenvolver um trabalho regular e sistemático.

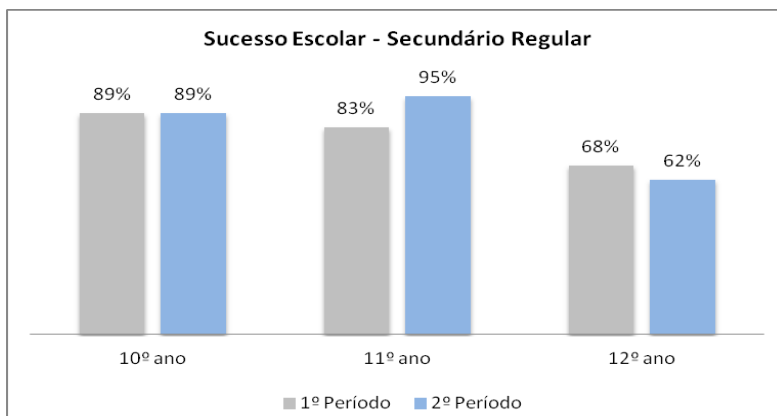
Os resultados escolares obtidos no 2º período pelos alunos que frequentam o ensino secundário regular (por curso e turma) foram os seguintes:

**Quadro 9.** Resultados escolares por curso e turma no ensino secundário regular

Curso	Turma	N.º alunos do curso	N.º alunos com insucesso na(s) disciplina(s) da componente específica	N.º de alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores*	Taxa de sucesso
CT	10A	26	7	3	88%
	10B	11	3	0	100%
	11A	20	5	2	90%
	12A	18 (2CEI)	4	4	75%
LH	10B	8 (1CEI)	2	2	71%
	11B	23 (1CEI)	5	0	100%
CSE	12B	14 (1CEI)	6	6	54%
<b>Sec./Total</b>		<b>120 (5CEI)</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>84%</b>

\*No 12º ano, foram contabilizados todos os alunos que apresentavam níveis negativos

No gráfico abaixo apresentam-se ainda, os resultados percentuais relativos ao sucesso escolar por ano de escolaridade:



**Gráfico 4.** Taxas de sucesso escolar no ensino secundário regular – 1º e 2º períodos

De acordo com os dados registados, da totalidade de alunos a frequentar o ensino secundário regular (120), 33 não obtiveram ainda, resultados positivos em pelo menos, uma das disciplinas da sua componente específica. Acresce ainda referir que 17 alunos apresentam disciplinas em atraso (4 alunos 11.ºA, 5 alunos no 11.ºB, 4 alunos no 12.ºA e 4 alunos no 12.ºB).

As disciplinas com maior insucesso são, na maioria dos casos, precisamente aquelas que pertencem à componente específica de cada um dos cursos, nomeadamente a disciplina de Matemática A (nos cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Socioeconómicas).

Comparativamente com os resultados do 1º período regista-se uma melhoria, nomeadamente ao nível dos alunos do 11º ano.

Os 5 alunos do ensino secundário, integrados no Regime Educativo Especial obtiveram resultados positivos, pelo que a taxa de sucesso dos seus Programas educativos individuais foi de 100%.

#### **1.2.4. Resultados escolares – Outras modalidades de ensino**

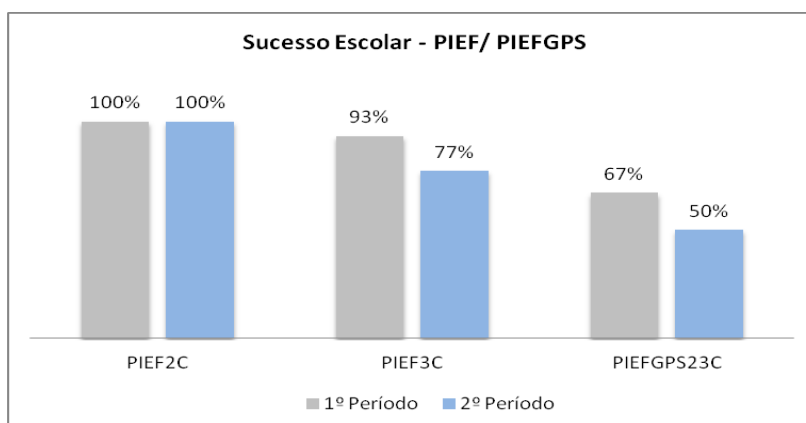
O sucesso escolar dos alunos inseridos na medida PIEF e PIEFGPS é definido tendo por base o grau de desenvolvimento das competências estabelecidas nos seus Programas Socioeducativos e Formativos Individualizados (PSEFI), sendo os elementos avaliativos referentes ao 2º período considerados positivos, não obstante, 4 alunos não terem ainda atingido os objetivos previamente definidos.

Deste modo, o sucesso escolar obtido nas diferentes turmas foi o seguinte:

**Quadro 10.** Taxas de sucesso das turmas PIEF e PIEFGPS, dos 2º e 3º ciclos

Turmas PIEF	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos com sucesso	Sucesso escolar (%)
PIEF2C	5	5	100%
PIEF3CT1	11	8	73%
PIEF3CT2	11	9	82%
PIEFGPS23C	8	4	50%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>74%</b>

Assim, globalmente, o sucesso escolar dos alunos inseridos na medida PIEF foi, no final do 2º período, de 74%, tendo-se verificado um decréscimo de sucesso nas turmas de 3º ciclo e na turma mista PIEFGPS relativamente ao 1º período (gráfico 5).



**Gráfico 5.** Taxas de sucesso das turmas PIEF e PIEFGPS, dos 2º e 3º ciclos, nos 1º e 2º períodos

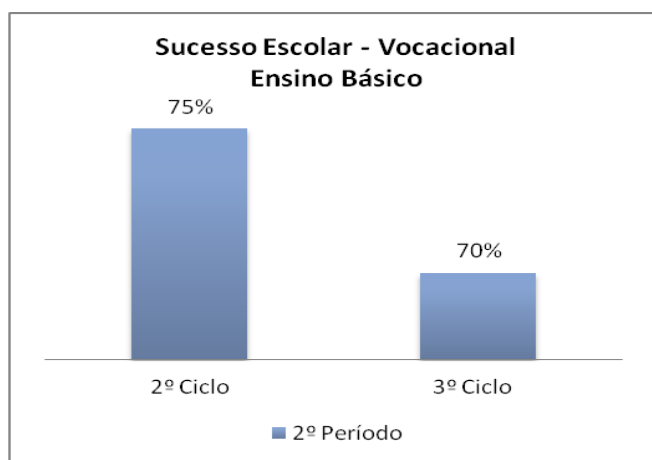
No **Curso Vocacional do Ensino Básico**, tratando-se de um percurso de cariz mais prático, com uma matriz específica, o desenvolvimento das aprendizagens e, conseqüentemente, a avaliação, concretizam-se através de um sistema modular contínuo e cumulativo, no qual a progressão no plano de estudos é feita mediante a aquisição de aprendizagens significativas para cada módulo. Trata-se de uma turma muito heterogénea que, para além de integrar alunos de dois ciclos, o grupo de 3º ciclo está subdividido em dois níveis (um com onze discentes que deverão concluir o curso em dois anos e outro com nove que se espera, concluam este ano letivo).

No final do 2º período, nem todos os alunos concluíram os módulos correspondentes às diferentes áreas das componentes geral e complementar: apenas 5 alunos concluíram todos os módulos lecionados no decurso do 2º período (quadro 11), conforme se pode verificar através do quadro 11.

**Quadro 11.** Taxa de sucesso escolar no curso vocacional do ensino básico

Curso	Turma/Grupo	N.º de alunos	Taxa de conclusão dos módulos lecionados nas diferentes áreas disciplinares		
			Com todos os módulos concluídos	Com pelo menos 70% de módulos concluídos	Com menos de 70% de módulos concluídos
VOCB (Misto)	2ºCiclo	4	50% (2 alunos)	25% (1 aluno)	25% (1 aluno)
	3º ciclo (2 anos)	11	0%	45% (5 alunos)	55% (6 alunos)
	3º ciclo (1 ano)	9	33% (3 alunos)	66% (6 alunos)	0%
<b>Total</b>		<b>24</b>	<b>21% (5 alunos)</b>	<b>50% (12 alunos)</b>	<b>29% (7 alunos)</b>
					<b>Alunos em risco de retenção</b>

Verificou-se assim, que os alunos do 2º ciclo obtiveram uma taxa de sucesso de 75%, enquanto que os alunos integrados no 3º ciclo, de 70% (gráfico 6), apesar de não existirem alunos em risco de retenção entre o grupo de alunos que deverá concluir o curso em dois anos.



**Gráfico 6-** Taxa de sucesso escolar VOCEB (2º e 3º ciclos)

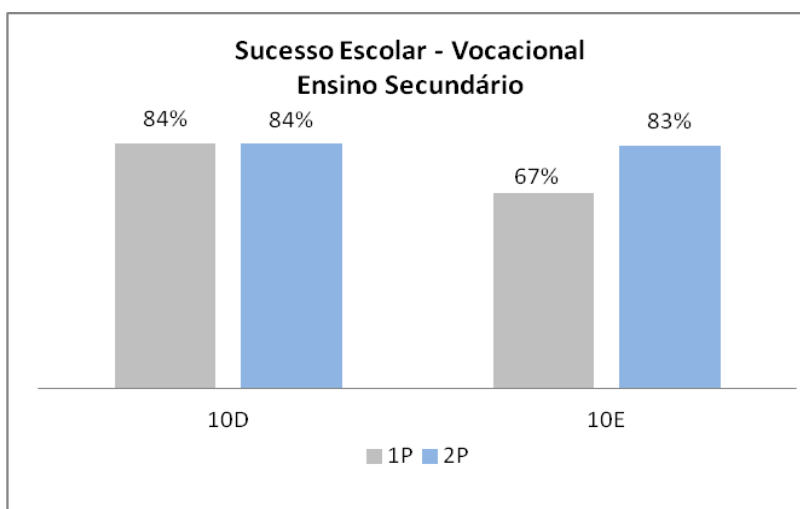
No presente ano letivo, funcionam também 2 **Cursos Vocacionais do Ensino Secundário**, a saber: Técnico de Cozinha-Pastelaria / Técnico de Restaurante-Bar (10º D) e Técnico de Multimédia (10º E), este último a funcionar no LIJE-GPS.

Considerando como situação de sucesso, os alunos que apresentam até quatro módulos concluídos, a taxa de sucesso no 2º período foi a que consta no seguinte quadro:

**Quadro 12.** Taxa de sucesso nos cursos vocacionais do ensino secundário

Ano/Turma	N.º de Alunos	Taxa de Sucesso (%)
10º D	19	84% (16 alunos)
10º E	6	83% (5 alunos)
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>84%</b>

De acordo com os dados apresentados, verifica-se que, relativamente ao 1º período, o sucesso escolar não se alterou na turma do curso de Técnico de Cozinha-Pastelaria / Técnico de Restaurante-Bar (10º D), e melhorou no curso Técnico de Multimédia (10º E), conforme o registado no gráfico 7.



**Gráfico 7-** Taxa de sucesso escolar dos alunos dos 2º e 3º ciclos do curso vocacional do ensino secundário – 1º e 2º período

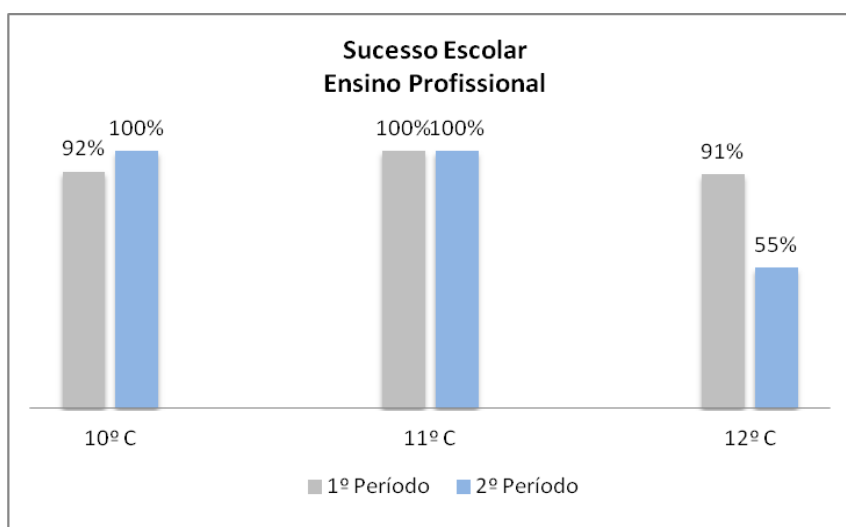
Relativamente ao **ensino secundário profissional** – Curso profissional Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente (THSTA), Curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) e Curso profissional Técnico de Audiovisuais (TA)-, considerando como situação de sucesso os alunos que apresentam até 4 módulos não concluídos (salvo na turma do 12º ano, em que o sucesso se refere à conclusão da totalidade dos módulos), o sucesso em cada uma das turmas foi o seguinte:



**Quadro 12.** Taxa de sucesso escolar nos cursos profissionais

Curso	Ano/Turma	N.º de Alunos	Taxa de Sucesso (%)
THSTA	10º C	24	100% (24 alunos)
TAS	11º C	10	100% (10 alunos)
TA	12º C	11	55% (6 alunos)
<b>Total</b>		<b>45</b>	<b>89%</b>

Comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, apenas se verificou, no 2º período, um decréscimo no aproveitamento dos alunos do curso profissional de Técnico de Audiovisuais (12ºC), conforme se pode verificar no gráfico abaixo:



**Gráfico 8-** Taxa de sucesso escolar dos alunos do ensino secundário profissional - 1º e 2º período

## 2. Atividades de Complemento Curricular e Extracurricular: Avaliação Intermédia - 2.º período

A análise abaixo efetuada pretende aferir a execução e avaliação das atividades de complemento curricular e extracurricular. Para o efeito, foi observado o levantamento das iniciativas constantes no PAA e a avaliação realizada pelos seus proponentes/dinamizadores.

No âmbito do presente relatório não foram ainda consideradas a avaliação de algumas atividades e projetos por se desenvolverem por diversas etapas ao longo do ano, todavia, salienta-se a excelente prestação de alguns alunos que, com a sua participação têm vindo a representar de forma meritosa a Agrupamento, nomeadamente:

- Nas Olimpíadas da Matemática alcançaram o 1º lugar, atingindo a pontuação máxima, os alunos José Pacheco, Mónica Varela e João Pires (3º ano);
- Nas *Olimpíadas da Língua Portuguesa* os alunos Joana Peres e Jorge Contente (ensino básico) - e Ana Tremeceiro (ensino secundário), representaram o agrupamento de escolas sendo os alunos vencedores da fase regional.
- No âmbito do projeto *Parlamento Jovens*, na fase distrital (Beja) foram eleitos os representantes (deputados do distrito) que irão estar presentes na Assembleia da República em Lisboa, sendo o Agrupamento destacado por ter sido vencedor no Ensino Básico - Francisco Dores, Raquel Prata, Dina Santos, e Beatriz Aires -, no Ensino Secundário - Gonçalo Mamede, Ana Santo, Diogo Canário e Mariana Dores - e Euroscolas - Isabel Vilhena e José Miguel Costa-;
- Alunos do Agrupamento de Escolas de Castro Verde (10º A) conquistaram o 1º lugar no concurso de ciência: "*XI Congresso Nacional Cientistas em Ação*" (Centro de Ciência Viva de Estremoz), - Catarina Faustino, Isabel Peixeiro, Diana Lage e Verónica Manuel;
- Após um estágio de 3 dias, nos laboratórios da Universidade do Algarve, o aluno Francisco Rosa, do 10º ano, foi distinguido pelo trabalho que desempenhou no concurso "*Mitose a Sul - 2ª edição*";
- A prestação dos alunos Ricardo Antunes e Jorge Contente (ensino básico) e Ana Marta Tremeceiro (ensino secundário) na fase distrital do *Concurso Nacional de Leitura*, apurados para a final nacional;
- O apuramento de vários alunos do Desporto Escolar nos campeonatos distritais, que irão participar no Campeonato Regional, nas modalidades de Ténis de Mesa (Marta Tomé, Teresa Matos, Catarina Contente, Márcia Revés, Tiago Grilo), Badminton (Carlos Coelho e João Revés) e Natação (Diana Daniel,

Inês Guerreiro, Jonas Curral, Jorge Contente, João Sequeira, Ana Santo, Diana Lage, Beatriz S. Pedro, Pedro Valadeiro, João Khoeler).

### **2.1. Cumprimento das atividades propostas**

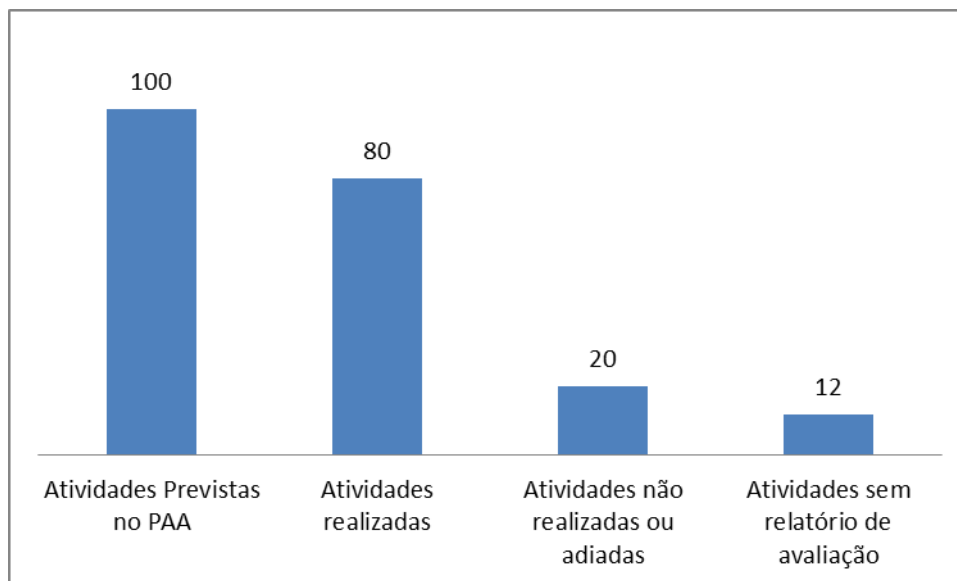
Além das atividades inicialmente previstas no PAA, foram também à posteriori aprovadas, em sede própria, as seguintes atividades:

- Sessões de Esclarecimento “Quem Ama Não Agride” (10ºC e D);
- Visita de estudo a Mértola (10ºB);
- Visita ao Museu da Ruralidade (10ºC);
- Dinamização do Restaurante/Bar de apoio ao festival Entrudanças 2016 (10ºA, 10ºC, 10ºD, 12º C);
- Autocarro Pedagógico “Geração Saudável” (5º, 6º, 7º e 8º anos);
- Sessão de esclarecimento “Segurança Rodoviária” (10ºB, 10ºC, 12ºA, 12ºC);
- Videoconferência com sobrevivente do Holocausto-Projeto Memória Viva II (9º ano);
- Masterclasses de Física (10º, 11º e 12º anos);
- Visita ao Centro de Triagem “Amalga – Resialentejo” (PIEF2C e PIEFT1));
- Workshop “Trabalhar em Editoriais do Jornal” (10ºC);
- Visita ao Oceanário e Exposição “Real Bodies” (7º A);
- Visita ao espaço exterior da Escola Museu de Almeirim \_Boas Vindas à Primavera (2ºA e B);
- Formação sobre a utilização de Extintores (Curso Profissional – 10ºC);
- Peça de Teatro “Memorial do Convento” (12ºC);
- Sessão de esclarecimento “Finalistas e comportamentos de risco” (12º ano);
- Visita à Futurália (12º ano);
- Exercícios de Evacuação (10ºC);
- Torneio de Pião (Desporto Escolar);
- Torneio de Futebol Humano (Desporto Escolar);
- Giravolei (1º ciclo)

De acordo com os dados recolhidos, das 100 atividades planificadas para o 2º período, foram efetivamente realizadas 80, o que corresponde a uma percentagem de concretização de 80%. As atividades não realizadas, de acordo com a informação disponibilizada pelos seus proponentes, ficaram essencialmente a dever-se a fatores alheios à sua vontade, nomeadamente condições atmosféricas, indisponibilidade de transporte ou das próprias instituições. A maioria destas prevê-se que se concretizem ainda no decurso do 3º período.

Das atividades inscritas no PAA, não foram disponibilizados elementos de avaliação de 12 atividades (12%), não sendo assim possível aferir a sua realização e/ou recolher informação sobre a execução das mesmas, nomeadamente aduzir da consecução dos seus objetivos e das metas inscritas no Projeto Educativo.

Assim, o grau de execução de atividades no decurso do 2º período, é o expresso no seguinte gráfico:

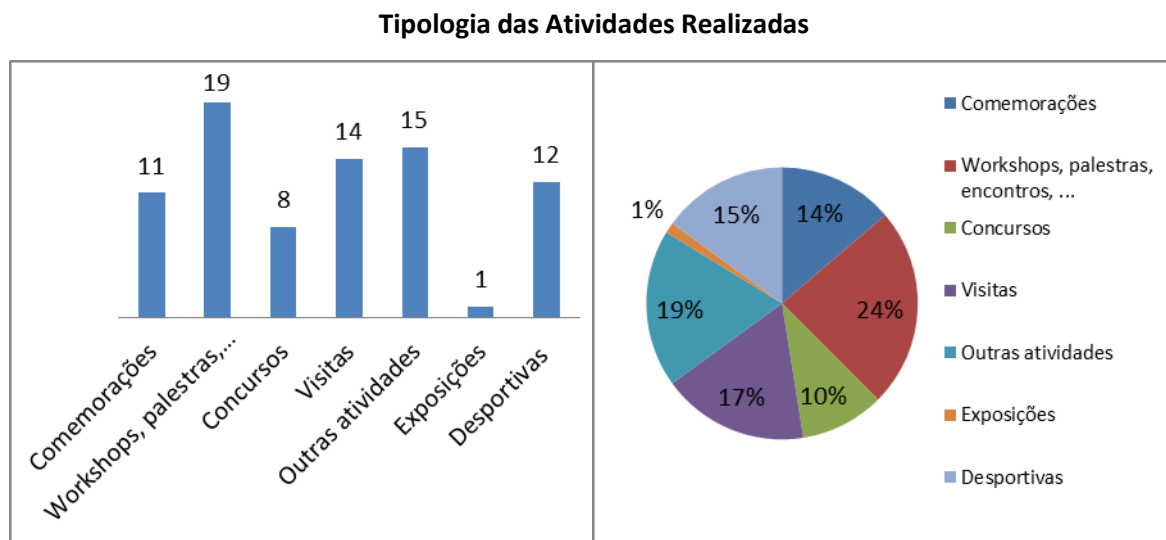


**Gráfico 9** – Grau de execução de atividades no 2º período

Há ainda a realçar que foram efetuadas outras atividades/projetos ao longo do 2º período, porém, dado que ainda não estão concluídas e terão continuidade nos períodos seguintes, as referidas atividades não constam do gráfico apresentado. Essas atividades serão objeto de avaliação no final do ano letivo, tal como os projetos em desenvolvimento no Agrupamento.

## 2.2. Categorização das atividades realizadas

Apresenta-se, de seguida, através dos gráficos 10 e 11 a distribuição das atividades realizadas segundo a sua tipologia.



**Gráficos 10 e 11** – Número e percentagem de atividades realizadas, por tipologia

Pode observar-se, através da leitura dos gráficos, a existência de diversidade na tipologia das atividades que foram realizadas no decurso do 1º período.

A categoria “outras” inscreve o conjunto de atividades que, não foi possível enquadrar na classificação da tipologia adotada, no entanto, tal como as restantes, concorrem para a concretização do ideário de Agrupamento.

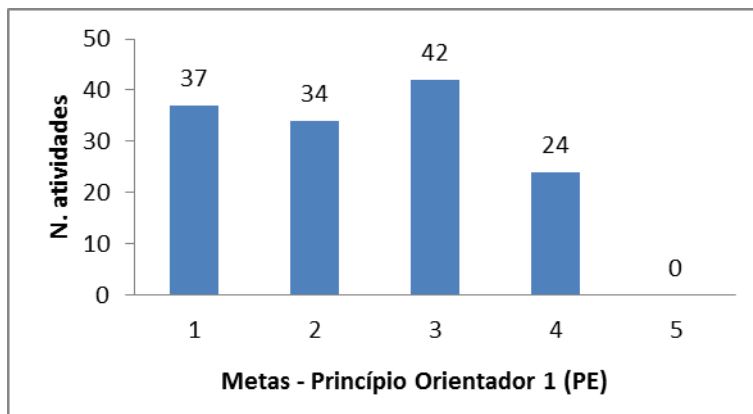
## 2.3. Execução das atividades em conformidade com os princípios orientadores e metas do Projeto Educativo

Todas as atividades que integram o PAA visam propiciar e promover o pleno desenvolvimento dos alunos que frequentam as diferentes escolas do Agrupamento, tendo em conta os objetivos consignados no Projeto Educativo.

Assim, de acordo com a análise efectuada através dos relatórios de avaliação das atividades realizadas pôde constatar-se que, na sua maioria, estiveram em consonância com os objectivos definidos nas suas planificações bem como com os princípios orientadores do Projeto Educativo, a saber:

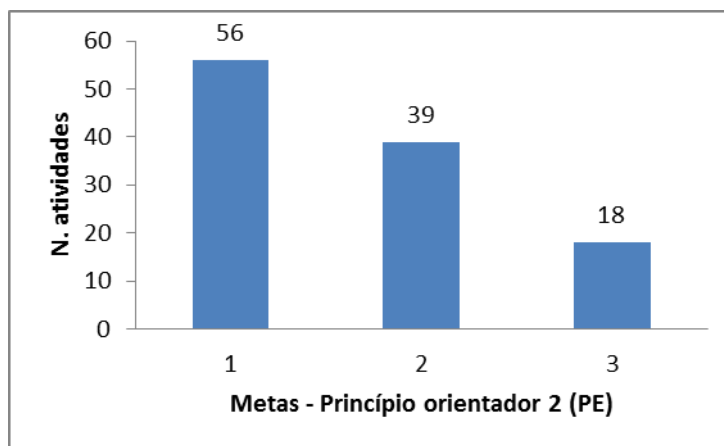
- princípio 1 – Construir uma efetiva cultura de agrupamento;
- princípio 2 – Intensificar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à análise das metas definidas no planeamento das atividades, observa-se que foram estabelecidas por atividade, uma ou mais metas de cada um dos princípios orientadores do projeto educativo, conforme se pode constatar nos seguintes gráficos:



**Gráfico 12** – N.º de atividades que integram as metas do Princípio Orientador 1

*Metas: 1. Aumentar o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento; desenvolvendo uma cultura de pertença; 2. Reforçar a articulação inter e intraciclos; 3. Fomentar um bom clima relacional entre todos os membros da comunidade; 4. Dar continuidade a projetos de referência do Agrupamento; 5. Consolidar o processo de autoavaliação de Agrupamento.*



**Gráfico 13.** N.º de atividades que integram as metas do Princípio Orientador 2

*Metas: 1. Intensificar a qualidade das aprendizagens, com reflexos na melhoria do sucesso educativo (avaliações interna e externa); 2. Proporcionar uma educação para a inclusão e com igualdade de oportunidades; 3. Promover a realização de candidaturas e a participação em projetos regionais, nacionais e internacionais.*

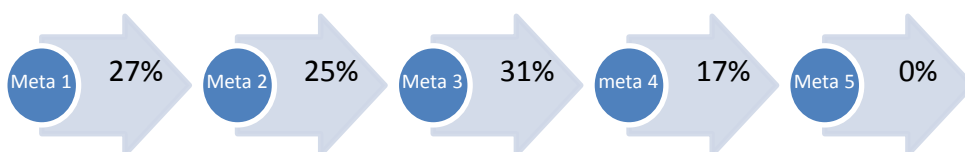
A partir dos gráficos apresentados (12 e 13), verifica-se um maior destaque no que se refere à importância atribuída às metas “intensificar a qualidade das

aprendizagens, com reflexo na melhoria do sucesso educativo” e “*fomentar um bom clima relacional entre todos os membros da comunidade*”.

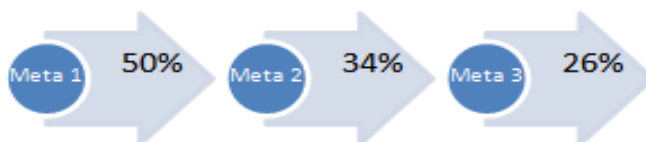
Globalmente, todas as metas apontadas para a concretização dos Princípios Orientadores, foram consideradas na avaliação efetuada, à exceção da meta “consolidar o processo de autoavaliação de Agrupamento”.

O registo percentual das diferentes metas estabelecidas foi o seguinte:

- *Princípio Orientador 1*



- *Princípio Orientador 2*



## Considerações Finais

O relatório intermédio de execução do Plano Anual de Atividades constitui-se, no presente momento, como um instrumento regulador das atividades desenvolvidas, permitindo um espaço de reflexão intercalar e de acompanhamento do mesmo.

Globalmente, destacam-se como pontos de referência da análise realizada, os seguintes aspetos, a saber:

- a maioria das atividades foram concretizadas de acordo com o previsto, dando cumprimento aos objetivos propostos, em conformidade com os princípios e metas do Projeto Educativo;
- a significativa importância dada à planificação de atividades que reforçam a qualidade das aprendizagens tendo em vista a melhoria do sucesso educativo dos alunos;
- a continuidade no planeamento de atividades relativas aos projetos de referência do Agrupamento;

- a adequação dos recursos humanos e técnicos em todas as atividades realizadas;
- a forte dinâmica da comunidade em torno do Plano Anual de Atividades
- a qualidade da concretização de projetos e atividades nas escolas do agrupamento não seria possível se parceiros diversos não tivessem contribuído quer com meios humanos quer com meios técnicos e financeiros.

Finalmente, cumpre referir que a execução e monitorização das atividades e medidas estratégicas implementadas, constituem um importante momento de reflexão, tendo em vista a promoção do sucesso escolar da população discente, enquanto prioridade e finalidade da ação educativa. Conforme mencionado no Projeto Educativo do Agrupamento:

Num contexto de permanente mudança, propomo-nos preparar os nossos jovens de hoje para os desafios de amanhã, no tempero dos valores de uma sociedade democrática: a autonomia, a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade, o civismo, o respeito e a valorização do trabalho.

(PE:p.19)